



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Programa Observatório da Educação Projeto de Pesquisa: Desafios da Educação de Jovens Adultos Integrada à Educação Profissional: Identidades dos Sujeitos, Currículo Integrado, Mundo do Trabalho e Ambientes/Mídias Virtuais

IV SEMINÁRIO DA REDE DE PESQUISA OBEDUC UFG/UFES/UnB

Local de realização: Faculdade de Educação - UnB

Data: 17 e 18/02/2017

O PROEJA TRANSIARTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS DE SOBRADINHO-DF

Luís Fernando Celestino da Costa
Mestrando em Educação/Bolsista da Universidade de Brasília – UnB

Resumo

No segundo semestre de 2016, foram realizadas atividades do PROEJA TransiarTE junto a duas escolas do Distrito Federal (DF), nas cidades de Sobradinho I e II, que distam, aproximadamente, 27km do centro da Capital Federal. Segundo dados do PDAD (2015), são regiões administrativas que possuem população estimada de 169 mil moradores, com 50% entre 25 e 59 anos de idade e renda domiciliar média de R\$ 5.650,00. A escolarização da população, nas duas cidades, corresponde 30% com ensino fundamental incompleto e 23% ensino médio completo. A maior parte dos ocupados desempenham atividades no comércio, administração pública e serviços gerais. A experiência ocorreu no período noturno em duas escolas. A primeira, localizada em Sobradinho II, Escola Classe 17 de Vila Rabelo oferta o ensino regular dos anos iniciais do ensino fundamental e o primeiro segmento da educação de jovens e adultos. Duas turmas participaram do processo PROEJA TransiarTE, uma do terceiro e outra do quarto semestre da EJA. Os estudantes/trabalhadores participantes eram, em sua grande maioria, adultos, com idades acima dos 35 anos, nascidos em cidades do nordeste e trabalhavam em outras regiões administrativas do DF. Já a segunda escola, localizada em Sobradinho I, Centro de Ensino Fundamental 05 oferta o ensino regular do ensino fundamental anos finais e o segundo segmento da educação de jovens e adultos. As duas turmas participantes foram do quinto semestre. Os estudantes/trabalhadores de cada turma possuíam composições diferentes, enquanto uma turma era composta por adolescentes com idades entre 16 e 17 anos nascidos no DF, a outra era composta por adultos, com idades acima dos 29 anos e nascidos em outros estados. O processo dialógico de discussão e escolha de temáticas/problemas se deu em rodas de conversa, respeitando as histórias/ experiências vividas pelos estudantes/trabalhadores, bem como a busca por mudança de determinada realidade por meio da pesquisa-ação (Barbier, 2004). As discussões buscaram dar voz aos sujeitos, estabelecendo uma relação horizontal e reflexiva perante os problemas levantados, principalmente com foco no mundo do trabalho e suas peculiaridades. Dentro dessa perspectiva, debateram-se temas relevantes da realidade social deles, buscando definir temas em comum a todos para que fosse possível dar prosseguimento na construção dos transvídeos. Todo o processo/etapas para a construção dos transvídeos passaram por essa construção coletiva, que demandava, em determinados momentos, empatia e compreensão de que juntos, poderiam buscar soluções concretas para o problema levantado. Essa construção se deu na relação entre estudantes/trabalhadores, professores e a equipe de pesquisa da Faculdade de Educação/Universidade de Brasília – UnB. Paralelamente às discussões e definição dos temas/problemas a serem trabalhados, foi escolhida a linguagem cênica e promovida a inclusão digital por meio das tecnologias da informação e comunicação, principalmente as linguagens audiovisuais, com suporte em celulares, propiciando assim possibilidades de profissionalização desses jovens e adultos trabalhadores. Como resultado desse processo, cabe ressaltar o compartilhamento, envolvendo a apresentação dos transvídeos para as duas escolas e comunidade escolar; a demanda de outras escolas em participarem do projeto após vislumbrarem o resultado final; e a promoção da equipe gestora da EJA da regional de ensino de Sobradinho para a sede central da SEDF, a partir de 2017.



Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Educação Profissional; Pesquisa-Ação; Tecnologias da Informação e Comunicação.